



Da Jubilo à Desolação

FR. THOMAS M. SANTA, CSSR



As multidões em adoração, entoando “Hosana ao Filho de David” (Mateus 21:9), captam a nossa atenção neste Domingo de Ramos. Ouvimos as multidões e alegramo-nos com elas. Por vezes, esquecemo-nos de que nem todos na multidão estão cheios de alegria. Alguns sentem-se desafiados; outros sentem-se ameaçados. Para eles, Jesus não é uma Boa Nova; não é o tão esperado — é algo completamente diferente, e tem de ser silenciado.

A nossa celebração de domingo começa com multidões jubilosas e termina com uma morte extremamente cruel. Aqueles que antes estavam cheios de alegria estão agora em silêncio e dispersos. Parece que as autoridades triunfaram mais uma vez. A esperança foi destruída. A promessa permanece por cumprir.

Sente-te espiritualmente com a desolação na semana que vem. Não te apresses a chegar ao desfecho triunfante da história. É verdade que somos um povo pascal, mas devemos também prestar atenção aos detalhes de como o mal frequentemente tenta silenciar o bem. É importante, como pessoas de fé, recordarmo-nos de que, mesmo quando tudo parece perdido, o Pai tem a última palavra. A sua vontade realiza-se. Ele é o Criador e o autor da história. Devemos estar sempre preparados para ser surpreendidos. Para abraçar a luz em vez das trevas. E, mesmo quando há morte à nossa volta, saber que haverá vida — vida em abundância para todos. ✠

Reflectir

Como consigo manter em mente a ressurreição quando o meu mundo parece uma Sexta-Feira Santa?

MISSA

DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

ORAÇÃO COLETA

Deus todo-poderoso e eterno, que, para salvar a humanidade, quisestes que o nosso Salvador Se fizesse homem e suportasse a cruz, fazei que vivamos unidos a Ele na sua paixão para chegarmos a tomar parte na glória da sua ressurreição. Ele que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Leitura I Is. 50, 4-7

Leitura do Livro de Isaías

O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo, para que eu saiba dizer uma palavra de alento aos que andam abatidos. Todas as manhãs Ele desperta os meus ouvidos, para eu escutar, como escutam os discípulos. O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio, e, por isso, não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra, e sei que não ficarei desiludido.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Sal. 21 (22)

Refrão: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

Todos os que me veem escarnecem de mim, estendem os lábios e meneiam a cabeça:
«Confiou no Senhor, Ele que o livre, Ele que o salve, se é seu amigo».

Matilhas de cães me rodearam, cercou-me um bando de malfeitores.

Trespassaram as minhas mãos e os meus pés, posso contar todos os meus ossos.

Repartiram entre si as minhas vestes e deitaram sortes sobre a minha túnica.

Mas Vós, Senhor, não Vos afasteis de mim, sois a minha força, apressai-Vos a socorrer-me.

Hei de falar do vosso nome aos meus irmãos, hei de louvar-Vos no meio da assembleia.

Vós que temeis o Senhor, louvai-O, glorificai-O, vós todos os filhos de Jacob,
reverenciai-O, vós todos os filhos de Israel.

LEITURA II Flp 2, 6-11

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Cristo Jesus, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO Flp 2, 8-9

Refrão: Louvor a Vós, Jesus Cristo, Rei da eterna glória.

Cristo obedeceu até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou
e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes.

EVANGELHO – Forma breve Mt 27, 11-54

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

N Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus Naquele tempo, Jesus foi levado à presença do governador Pilatos, que lhe perguntou: **R «Tu és o Rei dos judeus?»**. N Jesus respondeu: **J «É como dizes»**. N Mas, ao ser acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. Disse-Lhe então Pilatos: **R «Não ouves quantas acusações levantam contra Ti?»**. N Mas Jesus não respondeu coisa alguma, a ponto de o governador ficar muito

admirado. Ora, pela festa da Páscoa, o governador costumava soltar um preso, à escolha do povo. Nessa altura, havia um preso famoso, chamado Barrabás. E, quando eles se reuniram, disse-lhes Pilatos: **R «Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?»**. N Ele bem sabia que O tinham entregado por inveja. Enquanto estava sentado no tribunal, a mulher mandou-lhe dizer: **R «Não te prendas com a causa desse justo, pois hoje sofri muito em sonhos por causa d'Ele»**. N Entretanto, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram a multidão a que pedisse Barrabás e fizesse morrer Jesus. O governador tomou a palavra e perguntou-lhes: **R «Qual dos dois quereis que vos solte?»**. N Eles responderam: **R «Barrabás»**. N Disse-lhes Pilatos: **R «E que hei de fazer de Jesus, chamado Cristo?»**. N Responderam todos: **R «Seja crucificado»**. N Pilatos insistiu: **R «Que mal fez Ele?»**. N Mas eles gritavam cada vez mais: **R «Seja crucificado»**. N Pilatos, vendo que não conseguia nada e aumentava o tumulto, mandou vir água e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo: **R «Estou inocente do sangue deste homem. Isso é lá convosco»**. N E todo o povo respondeu: **R «O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos»**. N Soltou-lhes então Barrabás. E, depois de ter mandado açoitá-lo, entregou-lhe O para ser crucificado. Então os soldados do governador levaram Jesus para o pretório e reuniram à volta d'Ele toda a coorte. Tiraram-Lhe a roupa e envolveram-n'O num manto vermelho. Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha na cabeça e colocaram uma cana na sua mão direita. Ajoelhando diante d'Ele, escarneciam-n'O, dizendo: **R «Salve, Rei dos judeus!»**. N Depois, cuspiam-Lhe no rosto e, pegando na cana, batiam-Lhe com ela na cabeça. Depois de O terem escarnecido, tiraram-Lhe o manto, vestiram-Lhe as suas roupas e levaram-n'O para ser crucificado. N Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e requisitaram-no para levar a cruz de Jesus. Chegados a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar do Calvário, deram-Lhe a beber vinho misturado com fel. Mas Jesus, depois de o provar, não quis beber. Depois de O terem crucificado, repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte, e ficaram ali sentados a guardá-l'O. Por cima da sua cabeça puseram um letrado, indicando a causa da sua condenação: «Este é Jesus, o Rei dos judeus». Foram crucificados com Ele dois salteadores, um à direita e outro à esquerda. Os que passavam insultavam-n'O e abanavam a cabeça, dizendo: **R «Tu que destruías o templo e o reedificavas em três dias, salva-Te a Ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz»**. N Os príncipes dos sacerdotes, juntamente com os escribas e os anciãos, também troçavam d'Ele, dizendo: **R «Salvou os outros e não pode salvar-Se a Si mesmo! Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz e acreditaremos n'Ele. Confiou em Deus: Ele que O livre agora, se O ama, porque disse: 'Eu sou Filho de Deus'»**. N Até os salteadores crucificados com Ele O insultavam. Desde o meio-dia até às três horas da tarde, as trevas envolveram toda a terra. E, pelas três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: **J «Eli, Eli, lemá sabactáni?»**, N que quer dizer: «Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?». Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram: **R «Está a chamar por Elias»**. N Um deles correu a tomar uma esponja, embebeu-a em vinagre, pô-la na ponta duma cana e deu-Lhe a beber. Mas os outros disseram: **R «Deixa lá. Vejamos se Elias vem salvá-l'O»**. N E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou. N Então, o véu do templo rasgou-se em duas partes, de alto a baixo; a terra tremeu e as rochas fenderam-se. Abriram-se os túmulos e muitos dos corpos de santos que tinham morrido ressuscitaram; e, saindo do sepulcro, depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos. Entretanto, o centurião e os que com ele guardavam Jesus, ao verem o tremor de terra e o que estava a acontecer, ficaram aterrados e disseram: **R «Este era verdadeiramente Filho de Deus»**. N Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Pela paixão do vosso Filho unigénito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação: concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que nossos pecados não merecem. Por Cristo nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Saciados com estes dons sagrados, nós Vos pedimos, Senhor: assim como, pela morte do vosso Filho, nos fizestes esperar o que a nossa fé nos promete, fazei-nos também chegar, pela sua ressurreição, às alegrias do reino que esperamos. Por Cristo nosso Senhor.



O CANTINHO DO BISPO

Caros Irmãos Católicos,

Alguém mencionou que poderá ser demasiado cedo, mas espero que esta informação nos ajude a organizar melhor o nosso tempo e, possivelmente, a participar neste evento.

Gostaria de vos informar que a nossa Diocese organizou um Retiro/Workshop intitulado “A Liturgia da Santa Missa: Espiritualidade, Significado e Organização”. Terá lugar de 17 a 19 de novembro de 2026 (terça a quinta-feira). Em cada dia, haverá duas sessões idênticas: uma das 14h00 às 16h00 e outra das 18h00 às 20h00.

A facilitadora do nosso Retiro/Workshop será a Sra. Christina Ronzio, M.A., Diretora do Gabinete de Língua Inglesa para a Liturgia e os Sacramentos da Conferência dos Bispos Católicos do Canadá.

A Sra. Ronzio é licenciada em Estudos Religiosos, com especialização secundária em Música Sacra e Culto, pela St. Jerome's University, em Waterloo, Ontário, e possui um mestrado em Estudos Litúrgicos pela St. John's University, em Collegeville, Minnesota. Exerceu o seu ministério tanto nos Estados Unidos como no Canadá como Diretora de Liturgia Paroquial e como Diretora Diocesana de Liturgia nas dioceses de London (Ontário), Cleveland (Ohio) e Hamilton (Ontário). Em 2018, foi nomeada Diretora do Gabinete Nacional de Liturgia da Conferência dos Bispos Católicos do Canadá e Secretária da Comissão Episcopal para a Liturgia e os Sacramentos.

O objetivo deste Retiro/Workshop é ajudar-nos a aprofundar a nossa espiritualidade, adquirindo uma melhor compreensão da liturgia da Santa Missa, incluindo o significado das suas várias partes e símbolos. Espera-se que isto nos oriente no desenvolvimento de um Ordinário da Santa Missa unificado para toda a Diocese.

Desejo-vos um fim de semana repousante e uma Santa Semana abençoada!

Bispo Wes

Intenções de Missa: - Catedral de Santa Teresa – 29 de Março, 2026

++ Gabriel Rego Pontes & Margarida Cabral Pereira, José & Maria Andrade Tirano Jr., Manuel & Maria Amaral Barroso
 ++Ângelo & Isaura Alves
 ++Ludgarda Silva & Manuel Eduardo Costa
 ++Miguel Franco, Marcelino Aguiar, Vergílio Mendonça, Evelina Leite, Honorina Frias, Luis Pimentel
 ++Maria Jose Mendonça, Manuel Vieira, Frederick George Eatherley
 ++Antonio Vincent Andrade, Diamantina Frias Feitor, Margarida Andrade Canto

Serve-se de aviso que não haverá missa das 12h10 na Igreja de Santa Teresa durante a Semana Santa. A missa das 12h10 será retomada na Quarta-feira, dia 8 de Abril, e será celebrada de Quarta a Sexta-feira.

Primeira Domingo - O Manuel & Carla DeSilva convidam a todos para a sua Primeira Domingo, que terá início Domingo, 5 de Abril as 6 horas. Sua casa estará de portas abertas para aqueles que desejarem se unir em oração.

Se alguém estiver interessado numa pensão para a Festa do Espírito Santo, por favor contacte um dos membros da comissão.

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 29 de Março, 2026

Ministros da Comunhão:	Bertinha Pacheco	Lúcia Piedade	Isabel Almeida	António Chibante
Leitores:	Lúcia Piedade	Lídia Silva	Ofertório: Nélia Guerreiro e Família	
Coletores:	Nélia Guerreiro	Brianna Pacheco		

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 5 de Abril, 2026

Ministros da Comunhão:	Lúcia Piedade	Ana Maria Medeiros	José Benevides	Bertinha Pacheco
Leitores:	Michael Chibante	Lídia Silva	Ofertório: Francisco Pontes e Família	
Coletores:	Francisco Pontes	Teo Andrade		

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

1/03/26	Eduardo Vieira e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Lúcia Piedade e Família*
8/03/26	Gilberto Oliveira e Família*	Edmundo Faria e Família*	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
15/03/26	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Francisco Pontes e Família*
22/03/26	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Luís Barroso e Família*	António Pacheco e Família*
29/03/26				